

PERÍODO DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS NO ESTABELECIMENTO DA CULTURA DA ALFAFA (*Medicago sativa L.*)

Danieli Chitolina¹

Resumo: O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de leite, porém, ainda são observadas baixas médias produtivas por vaca e por área, sendo um dos motivos para tais problemas a qualidade da forragem disponibilizada para alimentação do rebanho. Uma das alternativas para contornar essa situação é a utilização de espécies forrageiras de maior valor nutricional, como a alfafa, considerada uma das melhores forrageiras por seu elevado teor de proteína. Um problema encontrado para a expansão da produção de um alfafal de qualidade é a interferência causada pela competição com plantas daninhas, que possivelmente reduzem a produtividade da alfafa. O experimento foi conduzido em uma propriedade rural no município de Laranjeiras do Sul, durante o período de agosto de 2015 à maio de 2016. O objetivo foi determinar o período necessário de controle das plantas daninhas. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 16 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos compostos de 8 períodos de convivência inicial da cultura com plantas espontâneas, até 7 DAS, 14 DAS, 28 DAS, 42 DAS, 56 DAS, 70 DAS, 84 DAS e 98 DAS e 8 períodos iniciais sem convivência com plantas daninhas. O controle das plantas espontâneas foi realizado pelo método de arranquio manual, e ao final do período pré-determinado foi realizada a determinação da interferência com a análise de 10 plantas selecionadas aleatoriamente. A determinação do período de controle foi realizada de acordo com a interferência da convivência com plantas espontâneas sobre a produtividade da alfafa, com base na redução do acúmulo de matéria seca, diâmetro e comprimento de caule e número de ramos. Os resultados foram submetidos à análise de variância e de regressão pelo modelo sigmoidal de Boltzmann. Comparando os resultados, teste de Tukey a 5%, ficou evidente o efeito negativo da convivência da alfafa com plantas espontâneas, onde a produtividade ao final do período mostra que todas as alfafas, submetidas aos diferentes tratamentos foram afetadas. De maneira geral com aumento do período de convivência há significativa redução no acúmulo de matéria seca, número de caules e altura das plantas, observando – se os maiores resultados para os tratamentos com controle durante maior período e na testemunha onde houve controle das plantas espontâneas durante todo o ciclo da cultura. Outro fator importante afetado pela convivência foi o teor

de proteína bruta, que reduziu de maneira proporcional ao aumento do período de convivência. Dessa forma conclui-se após a realização do trabalho que a convivência da alfafa com plantas espontâneas reduz a produção em quantidade bem como em qualidade do material produzido, sendo indispensável o controle eficiente das invasoras no período inicial de implantação para que a alfafa atinja níveis satisfatórios de produção.

Palavras-chave: Convivência, invasoras, PAI, PCPI, PTPI.